



## PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS ÁREAS COMUNS DA UFSS

Eieli Rozo da Anunciação<sup>1</sup>;

Helen Pricila Ghizzi<sup>2</sup>;

Matheus Cavali<sup>2</sup>;

Marcos Roberto dos Reis<sup>3</sup>.

A crescente preocupação com a gestão dos resíduos vem de encontro com a sustentabilidade e preocupação com o meio ambiente. O plano de gerenciamento de resíduos sólidos das áreas comuns da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) tem como objetivo identificar e descrever as ações relacionadas ao manejo adequado, considerando os aspectos referentes às etapas compreendidas pela geração, segregação, acondicionamento, coleta, transporte interno e externo, armazenamento interno e externo, disposição final. As áreas comuns da UFSS foram divididas em: Biblioteca, salas de aula, Salas administrativas, Banheiros, sala de fotocópias, cantina, corredores, Hall de entrada e Sala dos terceirizados. Esses locais são de constante acesso por todos os acadêmicos, funcionários e visitantes, e por isso, apresentam uma geração de resíduos elevada, mas conforme a classificação da ABNT, apenas resíduos não perigosos são gerados. A maioria dos locais indicados não apresentam lixeiras para separação dos resíduos reciclados e orgânicos. Houve um mapeamento onde indicou que em todos os locais encontrou-se papel, plástico e orgânico, e apenas em três locais o vidro. Isto se deve a pouca oferta de produtos com embalagens de vidro. Os resíduos de plástico e papel dominam a quantidade de material encontrado, nestes resíduos o principal encontrado foram folhas de caderno, folhas de ofício, guardanapos, embalagens diversas de alimentos. A geração dos resíduos orgânicos se teve presente em todos os casos, onde os materiais mais encontrados foram cascas de frutas, restos de alimentos e erva mate. Neste caso não houve separação dos resíduos recicláveis, pela ausência de lixeiras com separação nos resíduos. Os funcionários realizam a separação ao final de cada turno, acondicionando em containers, Os resíduos recicláveis são encaminhados a uma cooperativa de reciclagem conveniada com a prefeitura, onde é feita a triagem de acordo com o tipo específico de material para sua reciclagem. Os resíduos orgânicos são encaminhados para o aterro sanitário do município de Saudades-SC a aproximadamente 80 quilômetros de Chapecó, a coleta no município é terceirizada pela empresa Tucano Obras e Serviços que também é responsável pelo aterro sanitário onde o resíduo é disposto. A principal medida que deve ser tomada de imediato é aumentar o número de lixeiras dispostas

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Bolsista 262/UFSS/2012. [etieli.rozo@gmail.com](mailto:etieli.rozo@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduandos em Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Voluntárias. [ghizzi.helen@gmail.com](mailto:ghizzi.helen@gmail.com) ; [cavali.matheus@gmail.com](mailto:cavali.matheus@gmail.com);

<sup>3</sup>Professor Mestre, Departamento de Engenharia Ambiental, UFSS Campus Chapecó, e-mail: [mreis@uffs.edu.br](mailto:mreis@uffs.edu.br)

nas dependências da Universidade, bem como identificá-las quanto ao material reciclável e orgânico. É de grande importância que cada local disponha de pelo menos duas lixeiras providas com sacos plásticos, de cor diferente e uma identificação acima de cada lixeira para uma melhor visualização. Quanto às lixeiras deve-se ainda ter uma preocupação maior com as dimensões e quantidade das mesmas. Esse Plano de Gerenciamento visa uma abordagem geral de como se deve proceder com os resíduos gerados em grande quantidade num estabelecimento de grande movimentação e geração de materiais orgânicos e recicláveis.

**Palavras-chave:** Disposição; Lixo; Manejo; Universidade;